



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

MIGRÂNEA DO TIPO BASILAR: UM SUBTIPO RARO DE MIGRÂNEIA COM AURA DE DIFÍCIL DIAGNÓSTICO

AUTOR PRINCIPAL: Duane Faccenda Baccin

CO-AUTORES: Andreia Cardozo, Carolina Argenta Dal Vesco, Eduardo Anzolin, Marcos Dal Vesco Neto, Matheus Sarmento Militz, Richard Giacomelli.

ORIENTADOR: Alex Roman

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

A migrânea do tipo basilar (MB) é um subtipo raro de migrânea com aura em que os sinais e sintomas primários parecem originar-se a partir do tronco cerebral, sem evidência de fraqueza muscular. Geralmente apresenta uma idade de início nos pacientes acometidos entre 7 e 20 anos, entretanto, a incidência real dessa condição é desconhecida, muito porque vários critérios diagnósticos diferentes têm sido aplicados ao longo dos anos sem uniformidade. Desse modo, é de suma importância o diagnóstico diferencial dessa patologia com síndromes que afetem o tronco cerebral ou a circulação da fossa posterior e, que, se não tratadas agudamente, podem ter pior prognóstico.

DESENVOLVIMENTO:

Paciente, 11 anos, masculino, chega ao Pronto Atendimento do Hospital da Cidade de Passo Fundo, acompanhado da mãe, queixando-se de que não consegue deambular, o que iniciou há mais ou menos 5 horas, subitamente, acompanhado de tontura, sonolência, náuseas, vômitos e paraparestesias. Quadro precedido por escotomas visuais. Nega infecção prévia. Ao exame encontrava-se em regular estado geral, lúcido, orientado, sonolento, sinais vitais estáveis, afebril, pupilas isofotorreagentes, teste da bandeira inglesa com movimento ocular (extrínseco) lentificado – em quadro, pares cranianos íntegros, hiperreflexia difusa,

sensibilidade corporal preservada, marcha ataxica, exame da força motora prejudicado pelo estado do paciente e impossibilidade de sustentação da cabeça e tronco por completo. TC de crânio prévia sem particularidades. Optou-se, então, por internar o paciente e realizar estudo por ressonância magnética de crânio, exame do líquido cefalorraquidiano (LCR) e exames laboratoriais. LCR normal, RM de crânio evidenciando importante sinusopatia bacteriana sem outras anormalidades e exames laboratoriais sem particularidades. Após medicação de rotina hospitalar, anti-eméticos e analgesia, o paciente começou a melhorar do quadro. Excluídas outras causas de ataxia aguda, a investigação seguiu para síndromes migranosas e, desse modo, foi feito o diagnóstico de migrânea do tipo basilar. O paciente foi tratado para sinusopatia bacteriana e transferido para o hospital da cidade de origem para manter tratamento clínico da migrânea. : O diagnóstico da migrânea do tipo basilar, por vezes, pode ser dificultado devido ao pouco conhecimento da mesma e a falta de padronizações de critérios diagnósticos. Além disso, a MB não tem uma apresentação típica, ampliando o número de diagnósticos diferenciais. Entre os diagnósticos diferenciais, deve se excluir ataxias agudas que cursam com pior prognóstico. Nesse paciente, após os resultados de exames de imagem e laboratoriais excluindo as demais patologias, foi revisada a história clínica e diagnosticada a MB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A migrânea do tipo basilar é um subtipo de migrânea raro, evolução geralmente benigna e fácil tratamento. O reconhecimento dessa patologia é essencial para o diagnóstico diferencial de patologias potencialmente fatais.

REFERÊNCIAS

1. Headache Classification Committee of the International Headache Society (IHS). The International Classification of Headache Disorders, 3rd edition (beta version). Cephalalgia 2013; 33:629.
2. Kirchmann M, Thomsen LL, Olesen J. Basilar-type migraine: clinical, epidemiologic, and genetic features. Neurology 2006; 66:880.
3. Bickerstaff ER. Basilar artery migraine. Lancet 1961; 1:15.
4. Kaniecki RG. Basilar-type migraine. Curr Pain Headache Rep 2009; 13:217.
5. Termine C, Ferri M, Livetti G, et al. Migraine with aura with onset in childhood and adolescence: long-term natural history and prognostic factors. Cephalalgia 2010; 30:674.